

**PARECER HOMOLOGADO**

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 19/8/2016, Seção 1, Pág. 18.**

**Portaria nº 948, publicada no D.O.U. de 19/8/2016, Seção 1, Pág. 17.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADA:</b> Fundação Salvador Arena		<b>UF:</b> SP
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento da Faculdade de Tecnologia Termomecânica, com sede no município de São Bernardo do Campo, no estado de São Paulo.		
<b>RELATOR:</b> Luiz Fernandes Dourado		
<b>e-MEC N°:</b> 201307651		
<b>PARECER CNE/CES N°:</b> 311/2016	<b>COLEGIADO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 8/6/2016

**I – RELATÓRIO**

**1. Histórico**

O pedido de recredenciamento da Faculdade de Tecnologia Termomecânica, código e-MEC nº 3308, situada na Estrada dos Alvarengas, nº 4001, bairro Alvarenga, no município de São Bernardo do Campo, estado de São Paulo, foi protocolado sob o número e-MEC 201307651 pela mantenedora Fundação Salvador Arena, código e-MEC nº 2092, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, Fundação, inscrita no CNPJ sob o nº 59.107.300/0001-17, com sede e foro no município de São Bernardo do Campo, no estado de São Paulo.

Informo que 1) A Instituição de Educação Superior (IES) obteve despacho saneador com resultado satisfatório; 2) foi submetida a avaliação, obteve conceito final 4 (quatro); 3) A SERES manifestou-se favorável ao recredenciamento após a avaliação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); 4) A IES possui 8 (oito) cursos, todos bem avaliados.

A seguir transcrevo a manifestação da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), com base nos relatórios de avaliação, contidos nos autos:

[...]

*Assunto: Recredenciamento da FACULDADE DE TECNOLOGIA TERMOMECÂNICA.*

*1. Do Processo*

*Trata-se do pedido de recredenciamento da FACULDADE DE TECNOLOGIA TERMOMECÂNICA, protocolado no sistema e-MEC sob o número 201307651 em 04-07-2013.*

*2. Da Mantida*

*A FACULDADE DE TECNOLOGIA TERMOMECÂNICA, código e-MEC nº 3308, é instituição Privada sem fins lucrativos, recredenciada pela Portaria MEC nº 1.131 de 10/09/2008, publicada no Diário Oficial em 11/09/2008. A IES está situada à Estrada dos Alvarengas 4001, Alvarenga - São Bernardo do Campo/SP.*

*Em consulta feita ao cadastro e-MEC, em 04/08/2015, verificou-se que a Instituição possui IGC 4 (2013) e CI 4 (2015).*

Constam ainda no sistema e-MEC os seguintes processos protocolados em nome da Mantida:

Nº do Processo	Ato Regulatório	Nome do Curso	Estado Atual
201307651	Recredenciamento		Em análise
201352051	Renovação de Reconhecimento de Curso	MECATRÔNICA INDUSTRIAL	Em análise

### 3. Da Mantenedora

A FACULDADE DE TECNOLOGIA TERMOMECÂNICA é mantida pela FACULDADE DE TECNOLOGIA TERMOMECÂNICA, código e-MEC nº 2092, pessoa jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos ? Fundação, inscrita no CNPJ sob o nº 59.107.300/0001-17, com sede e foro na cidade de São Bernardo do Campo/SP.

Foram consultadas em 04/08/2015 as seguintes certidões negativas em nome da Mantenedora:

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO. Nome: FUNDAÇÃO SALVADOR ARENA. CNPJ: 59.107.300/0001-17. Válida até 30/01/2016.

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS. Validade: 30/01/2016.

Certificado de Regularidade do FGTS ? CRF. Validade: 25/07/2015 a 23/08/2015.

Não constam do sistema e-MEC outras IES em nome da Mantenedora.

### 4. Dos cursos ofertados

Cursos presenciais ofertados no endereço da Mantida:

Código do Curso	Curso	Grau	CPC	CC	ENADE
68765	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	3 (2011)	4 (2007)	4 (2011)
1204316	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado		4 (2014)	
59860	ALIMENTOS	Tecnológico	4 (2011)		5 (2011)
59858	MECATRÔNICA INDUSTRIAL	Tecnológico		4 (2013)	
1204315	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado		4 (2014)	
68763	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	4 (2012)	5 (2007)	5 (2012)
1204314	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado		4 (2014)	
1204313	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Bacharelado			

### 5. Da instrução processual

O Processo de recredenciamento foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional ? PDI, Regimento, documentos fiscais, para-fiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo atendimento Satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

### 6. Da Avaliação in loco

*Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação in loco, que ocorreu no período de 26/04/2015 a 30/04/2015. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 111247.*

*Foram atribuídos os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:*

<i>Dimensão -EIXO</i>	<i>Conceitos</i>
<i>Dimensão 1: EIXO 1 ? PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</i>	<i>3,4</i>
<i>Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>	<i>4,3</i>
<i>Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</i>	<i>4,3</i>
<i>Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</i>	<i>4,0</i>
<i>Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA</i>	<i>4,2</i>
<i>CONCEITO INSTITUCIONAL</i>	<i>4,0</i>

*A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.*

#### *Dimensão 1: EIXO 1 ? PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL*

*1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4*

*Justificativa para conceito 4: O Relato Institucional atende aos requisitos delineados na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES número 82. Apresenta o histórico da IES, descreve a transição que está realizando com vistas a ofertar cursos de graduação na modalidade bacharelado presencial, mas não se refere às razões que determinaram essa alteração estratégica na atuação da IES. Refere os conceitos obtidos nas avaliações externas institucionais e de curso. Relata projetos e processos de autoavaliação e medidas tomadas para sua divulgação. Reporta-se a melhorias realizadas em consequência de avaliações externas e internas, caracterizando a trajetória de melhorias da IES em decorrência das avaliações. No que se refere ao futuro, porém, não se encontra no Relato Institucional um plano de melhorias a serem desencadeadas a partir dos processos avaliativos, razão pela qual não se percebe com clareza a relação entre processos de gestão, processos de avaliação (interna e externa) e evolução institucional. Na documentação impressa disponibilizada por ocasião da visita encontraram-se Resoluções do CTA (a exemplo da DG-FTT 02/15) que aprovaram, em 10/04/2015, o Plano de Desativação de Cursos Superiores de Tecnologia, com a justificativa de que "seria inviável, do ponto de vista físico, a oferta das duas modalidades de ensino, já que não é possível ampliar as instalações da FTT, uma vez que essas se encontram próximas do fator de limite de construção dada à legislação ambiental." Observa-se que o Relatório de Avaliação Externa Institucional de 2008 (Avaliação 52210; Processo 20050006897) assinalava na Dimensão 1 que a IES não dispunha de revista de cunho científico e recomendava a sua criação; efetivamente está por ser lançada neste ano, em formato eletrônico, uma revista científica; também recomendava à IES na Dimensão 5 "concluir o processo de estudos e iniciar o quanto antes a implantação do Plano de Carreira e Salários; a IES protocolou no Ministério do Trabalho o Plano de Carreira Docente e também o Plano de Carreira Técnico-Administrativo. Assim, considera-se que a demonstração de evolução institucional no Relato Institucional caracteriza-se como muito boa.*

#### *1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional. 4*

*Justificativa para conceito 4: A IES, através da sua mantenedora, promove vários processos de autoavaliação, descritos na postagem relativa ao Item 1.1 acima, entre os quais: Balance Score Card, 5W2H, ISO 9001, Prêmio Paulista de Qualidade*

*da Gestão (medalhas de bronze, 2011 e 2012). Trata-se de avaliação da gestão institucional promovida pela mantenedora; não se trata de avaliação específica da atuação no ensino superior da FTT. Revendo os Relatórios de Autoavaliação da IES, observa-se que o de 2014 repete, em boa parte, as Conclusões daquele de 2013. A análise dos resultados obtidos nas pesquisas de opinião comenta a variação constatada entre as respostas de um e outro período. As recomendações expressas nas Conclusões referem-se a melhorias propostas à gestão da IES, não explicitando como poderiam ou deveriam impactar no PDI, no sentido de provocar eventual reformulação de políticas, objetivos e metas da instituição. Em suma, a CPA realiza um trabalho bem documentado, que repercute positivamente na gestão da IES. À vista do exposto o projeto/processo de autoavaliação atende muito bem às necessidades institucionais.*

*1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3*

*Justificativa para conceito 3: No que se refere à participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional, observa-se que a IES atendeu à recomendação constante no Relatório de Avaliação Externa (Dimensão 8) com vistas ao Credenciamento (27/02/2008): confiou a presidência da CPA não mais ao diretor acadêmico e, sim, a um profissional da instituição. As postagens no e-MEC relativas ao Item 1.2 (acima) e ao "procedimento de autoavaliação institucional" refletem o esforço da IES no sentido de aumentar a representatividade acadêmica. Entretanto, na reunião com a CPA, constatou-se que a integram três coordenadores de curso, muito embora talvez estejam cadastrados como docentes (que também são). Considerando, porém, que, assim como a pesquisadora institucional, eles integram a administração acadêmica, há indícios de que a administração acadêmica continue preponderando na CPA, em prejuízo da representatividade de outros segmentos da comunidade acadêmica. De acordo com depoimentos ouvidos em reunião com a CPA, a criação e implantação de subcomissões por áreas de conhecimento aumentou significativamente a participação dos docentes nas atividades de autoavaliação. Integrantes da CPA confirmaram, em reunião, que o órgão funciona com autonomia e independência em relação à direção da IES. Pelo exposto, o processo de autoavaliação está implantado com participação suficiente da comunidade acadêmica.*

*1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3*

*Justificativa para conceito 3: As postagens da IES destacam melhorias efetivadas a partir de sugestões de comissões de avaliação externas e internas, entre as quais: a criação de quatro cursos de graduação (bacharelado presencial), a obtenção de IGC 4 pelo quarto ano consecutivo, o conceito 5 conquistado no ENADE 2012 pelo Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, que contribuiu para um CPC 4. As postagens ressaltaram o trabalho dos NDEs na elaboração dos projetos pedagógicos dos novos cursos de graduação. No que se refere à divulgação, as postagens destacam a publicação dos Relatórios da CPA no Portal, na TV interna, em Quadros de Avisos e na Newsletter, mas ainda apontam a necessidade de incrementar a divulgação, como já o faziam as Conclusões dos Relatórios de 2013 e 2014, postados no e-MEC. De acordo com levantamentos da própria CPC, em torno da metade da comunidade acadêmica tem manifestado não estar em condições de avaliar os trabalhos da CPA e dos órgãos superiores da IES, denominados CTA - Conselho*

*Técnico-Administrativo e GGA - Grupo de Gestão Acadêmica. Pelo exposto, conclui-se que a análise e divulgação dos resultados das avaliações está ocorrendo de maneira suficiente.*

*1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3*

*Justificativa para conceito 3: De acordo com o Relato Institucional, os resultados positivos observados nas avaliações externas encorajaram a IES a abraçar o desafio de lançar cursos de graduação, modalidade bacharelado presencial, desativando gradualmente os cursos de superiores de tecnologia. Nos Relatórios de Autoavaliação não se encontrou justificativa dessa mudança significativa na política de ensino da instituição, entretanto ela consta na correspondência enviada à SERES/DIREG (Referência SIDOC 060650.2014-18), atendendo às exigências da Nota Técnica 559/2013-CGFPR/DIREG/SERES-MEC relativas aos procedimentos para a desativação voluntária e extinção de cursos tecnológicos superiores. Provocada a manifestar-se sobre o assunto, a presidente da CPA confirmou os termos do Plano de Desativação, de que faltaria espaço no campus para se oferecerem, simultaneamente, os cursos na modalidade bacharelado e os de tecnologia. Também comentou-se em reuniões que o mercado de trabalho não está absorvendo com facilidade os egressos de cursos superiores de tecnologia, dando preferência a portadores de título de bacharel, particularmente no campo das engenharias. À vista do exposto, conclui-se que estratégias da ação no campo do ensino superior são definidas com base mais nas avaliações externas do que nos processos internos de autoavaliação, razão pela qual considera-se que os relatórios de avaliação subsidiam de maneira suficiente o planejamento e as ações.*

*Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL*

*2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 4*

*Justificativa para conceito 4: A IES estabeleceu como missão a promoção da excelência nas atividades de pesquisa, ensino e extensão. Para tanto, ela objetiva desenvolver a aplicação de conhecimentos tecnológicos nas empresas e aumentar o número de ações de pesquisa e extensão. Ela objetiva ainda ampliar a oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão. Tem como metas oferecer quatro cursos de bacharelado, extinguir progressivamente (mas com garantia da qualidade) os quatro cursos de tecnologia correspondentes e atingir 100% do quadro docente com titulação mínima de mestrado. Os processos avaliativos extrapolam as ações da CPA e dos relatórios de autoavaliação. Existe um sistema de pesquisa de qualidade em pleno funcionamento e de eficácia comprovada. Apesar da IES se comprometer em ampliar os programas de pesquisa e extensão, não se explicitaram quais seriam essas atividades nem tão pouco suas metas específicas. Do exposto, a Comissão considera que os objetivos do PDI e as metas da IES estão muito bem articulados com a missão institucional, com o cronograma de ações e com a avaliação institucional.*

*2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. 4*

*Justificativa para conceito 4: Durante a visita in loco, observou-se um conjunto de atividades de ensino implantadas e articuladas entre elas, a saber: aulas presenciais e práticas, atividades laboratoriais, aulas de nivelamento, estágios curriculares, trabalhos de conclusão de curso, entre outras. Apesar das atividades de ensino de graduação estarem muito bem implantadas, não existem compromissos previamente estabelecidos pela IES no PDI.*

### *2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 5*

*Justificativa para conceito 5: A FTT desenvolve uma série de ações extensionistas, a exemplo dos cursos de extensão ofertados para a comunidade acadêmica e externa (selecionados através de editais), mini-cursos e palestras durante o Encontro Tecnológico anual e a Semana de tecnologia realizados anualmente, uma série de ações desenvolvidas pelo Núcleo de Formação Cidadã, em parceria com inúmeras ONGs, além de ações conjuntas entre a IES e empresas de projeção nacional e internacional. Foi relatado, durante o encontro com os alunos e conferidos nos relatórios, que muitos envolvem-se como voluntários de extensão nessas atividades (não existem bolsas de extensão implantadas). Essas e outras ações se articulam com as atividades de ensino e/ou pesquisa e se inscrevem coerentemente nas diretrizes expressas das políticas de extensão constantes no PDI. Do exposto, a Comissão considera que há uma coerência excelente entre o PDI e as atividades de extensão praticadas pela IES.*

### *2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 4*

*Justificativa para conceito 4: Segundo informações in loco, a IES está reformulando o Núcleo de Pesquisa e Extensão da FTT (NUPE), que ficará responsável apenas pelas atividades de pesquisa. Está ainda em fase de elaboração um programa institucional de bolsas de iniciação científica, com previsão de dez bolsas para professores e alunos. Grande parte da produção de pesquisa está voltada para o desenvolvimento de novas tecnologias dadas as características dos cursos ofertados. Conforme relatos in loco, existe uma vigorosa parceria entre a IES e diversas empresas de médio e grande porte, que se beneficiam, gratuitamente, da infra-estrutura humana e material de pesquisa tecnológica disponível na IES. A maioria das atividades de pesquisa tecnológica dos alunos está vinculada aos trabalhos de conclusão de curso. A IES desenvolve ainda uma série de atividades de cunho artístico e cultural com participação da comunidade interna e externa, a exemplo das peças de teatro produzidas pelos alunos, a orquestra, entre outras. A IES apoia ainda a realização de shows e peças teatrais dirigidas por renomados artistas brasileiros e que ocorrem no Teatro da IES, com capacidade para aproximadamente 600 pessoas. Essas ações de pesquisa tecnológica e artístico-culturais estão coerentes com aquelas previstas no PDI. Do exposto, a Comissão considera que há uma coerência muito boa entre o PDI e as atividades de pesquisa, tecnológica, artística e cultural.*

### *2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 4*

*Justificativa para conceito 4: A IES tem grande inserção no seu entorno social, além de um profundo envolvimento com o legado do seu fundador. A IES é mantida por uma fundação constituída de conselheiros vitalícios e cujo patrimônio resulta dos recursos doados pelo fundador, também proprietário da Indústria Termo Mecânica, que não deixou herdeiros. Na IES existe um museu-memorial (CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO MEMÓRIA E REFERÊNCIA/CDMR/FSA), cujo acervo traz a história da IES, do seu fundador, das empresas por ele criadas e da fundação. A IES participa de uma série de atividades de cunho artístico-cultural, a exemplo da sua banda que participa do desfile cívico-militar do município, o desenvolvimento de atividades diversas no seu moderno teatro, atividades teatrais e musicais encenadas pela sua orquestra e grupo teatral, etc. As ações relacionadas ao meio ambiente são desenvolvidas internamente (programas de reciclagem e controle do desperdício -*

*consumo consciente, tratamento do esgoto gerado no interior da IES, etc.) como externamente (a exemplo de atividades como a plantação de mudas junto com a comunidade externa). Há que se registrar um software produzido por um aluno da FTT que mensura a quantidade de carbono produzida por cada indivíduo. Apesar das inúmeras ações desenvolvidas pela IES, no que diz respeito à promoção da diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, estarem muito bem implantadas, elas não constam das diretrizes estabelecidas no PDI.*

*2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 5*

*Justificativa para conceito 5: A IES propõe-se a participar do desenvolvimento social da região onde está inserida assim como das atividades relacionadas à responsabilidade social da fundação Salvador Arena. Propõe-se ainda a estabelecer convênios e parcerias com empresas e a gerar e aplicar conhecimentos tecnológicos em empresas nos seus campos de atuação. Dentre outras instâncias, o NUPE (núcleo de pesquisa) teria a função de promover ações e projetos que aliem o desenvolvimento tecnológico com o desenvolvimento sustentável e com a melhoria das condições de vida dos mais necessitados. Conforme mencionado anteriormente, a IES tem grande inserção local, seja na esfera social, artístico-cultural ou produtiva. A IES celebrou alguns convênios e parcerias com empresas de atuação regional e nacional. Apresentou também à comissão uma série de acordos (sem celebração formal de parcerias) para uso dos seus laboratórios por alunos de outras instituições ou empresas ou para o envolvimento dos seus alunos e recursos tecnológicos em atividades de pesquisa junto a diversas empresas da região. Podemos citar o uso da infra-estrutura dos laboratórios de engenharia de alimentos pela Danone em testes de qualidade. Ao mesmo tempo, a IES, em conjunto com as demais instituições mantidas pela Fundação Salvador Arena, desenvolve uma série de ações de cunho social/economia solidária, envolvendo os seus alunos e docentes com a comunidade do entorno. Alguns projetos merecem destaque, a exemplo da consultoria a micro-empresários locais para a melhoria dos seus processos de gestão. A mantenedora destina mais de 9 milhões anualmente a uma centena de ONGs com o objetivo de melhorar a capacidade de gestão e autonomia dessas organizações, com envolvimento direto ou indireto da comunidade acadêmica da IES. Do exposto, a Comissão considera que as ações implantadas pela instituição contemplam, de maneira excelente, o desenvolvimento econômico e social, conforme proposto no PDI.*

*2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. 4*

*Justificativa para conceito 4: Existem ações de inclusão social previstas no PDI, notadamente aquelas relativas ao primeiro objetivo da IES que é a manutenção da formação gratuita dos seus alunos. A despeito de não constarem outros compromissos expressos no PDI, existe uma série de ações de cunho social desenvolvidas pela IES, tanto interna quanto externamente. A IES oferece todos os seus cursos superiores de forma 100% gratuita. Fornece ainda alimentação, uniforme e material escolar aos seus alunos. Para aqueles com mobilidade reduzida, oferece facilidades de deslocamento no interior da instituição (cadeira movida a bateria e transporte no interior da instituição). Desde o ano em curso, a IES desenvolve um sistema de quotas sociais, onde são reservadas 50% das vagas para os alunos com renda bruta mensal familiar, per capita, de 1,5 salários mínimos. Já o Núcleo de Formação Cidadã estimula a participação da comunidade acadêmica em ações de responsabilidade social junto à comunidade externa. Além disso a IES participa direta*

*ou indiretamente das atividades de responsabilidade social e de inclusão social desenvolvidas pela mantenedora que, em 2014, destinou R\$ 6,9 milhões para atividades de assistência social, "em áreas como o combate à fome e à desnutrição, fortalecimento de vínculos familiares, desenvolvimento comunitário, defesa da cidadania e de direitos sociais, assessoramento à rede sócio assistencial" (Relatório Circunstanciado 2014). Merecem destaque as atividades de capacitação de organizações do terceiro setor, o programa de apoio ao desenvolvimento de projetos sociais, o programa de alimentação complementar para entidades sociais e o programa de auxílio emergencial das famílias e apoio a pessoas com deficiência. Do exposto, a Comissão considera que há coerência muito boa entre o PDI e as ações de inclusão social implantadas pela IES.*

*2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 4*

*Justificativa para conceito 4: Apesar do PDI pouco explicitar as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, o Projeto Pedagógico Institucional (2013-2017) define expressamente que "a educação deve manter estreita relação com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada". Durante a visita in loco, verificou-se que os projetos pedagógicos dos cursos ofertados pela IES contemplam, de forma transversal, a temática relacionada à Educação em Direitos Humanos e ao ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Existem ainda iniciativas da IES, a exemplo do Programa de Assistência e Promoção Social, do projeto de acessibilidade, do Núcleo de Formação Cidadã, dentre outros.*

*2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). NSA*

*Justificativa para conceito NSA: O PDI não estabelece nenhum compromisso institucional com as atividades de internacionalização. A despeito disso, foram observadas ações de estímulo à participação dos alunos em programas de intercâmbio, além de situações em que os professores receberam auxílio para participar de intercâmbio e apresentar trabalhos em atividades científicas internacionais. Há que se registrar que a IES vem participando do Ciências sem Fronteiras desde 2013. Desde 2014, dez (10) alunos estão em seis instituições canadenses no âmbito desse programa.*

### *Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS*

*3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 5*

*Justificativa para conceito 5: A IES tem envidado esforços para manter os componentes curriculares dos cursos permanentemente atualizados e em conformidade com as novas exigências do mercado de trabalho em áreas tecnológicas. A IES tem absorvido as novas tecnologias para o desenvolvimento e/ou adaptação do material didático-pedagógico, além de atualizar os laboratórios e equipamentos. Ela desenvolve ainda um programa de monitoria com a oferta de seis a dez vagas por semestre. Do exposto, a Comissão considera que as ações acadêmico-administrativas implantadas e previstas estão relacionadas, de maneira excelente, com as políticas de ensino para os cursos de graduação.*

*3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). NSA*

*3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 4*



*Justificativa para conceito 4: Embora previsto no PDI, ainda não foram ofertados, até o momento, os cursos de pós-graduação. Todavia, com base nas informações e documentos in loco, existe um curso de pós-graduação em vias de implantação, com oferta prevista para agosto de 2015, com 40 vagas. A IES pretende ofertar o curso de pós-graduação lato senso em Gerenciamento de Projetos. A ideia foi ofertar um curso transdisciplinar, de forma a contemplar as demandas oriundas dos quatro cursos de graduação atualmente ofertados pela IES. Nesse sentido, a Comissão considera que as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI estão muito bem relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação.*

*3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 4*

*Justificativa para conceito 4: A IES desenvolve ações acadêmico-administrativas de pesquisa tecnológica e de iniciação científica em conformidade com as políticas por ela estabelecidas. A IES tem como missão buscar "a excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão". Nesse sentido, vem desenvolvendo uma série de ações com vistas a gerar um ambiente propício para o desenvolvimento de pesquisa tecnológica. Há uma estrita preocupação em atualizar os equipamentos e maquinários que servem para as aulas práticas e também para a pesquisa. O NUPE (núcleo de pesquisa) tem como objetivo fomentar a pesquisa dos alunos e docentes. Além disso, tem como atribuição apoiar as atividades relativas ao TCC e apoiar a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos, inclusive no exterior. Está em andamento a revisão do programa de iniciação científica com a previsão de bolsas para os alunos e docentes. Até o momento não foram ainda constituídos grupos de pesquisa formalmente cadastrados. Da mesma forma, não foram observadas políticas acadêmico-administrativas visando elevar o número de docentes em regime de trabalho parcial e integral envolvidos com pesquisa. Do exposto, a Comissão considera que as ações acadêmico-administrativas de pesquisa e de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão muito bem implantadas e em conformidade com as políticas estabelecidas.*

*3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 4*

*Justificativa para conceito 4: A IES apoia eventos científicos com envolvimento da comunidade interna e externa, nas áreas afeitas aos cursos ofertados, a exemplo dos Encontros Tecnológicos (com a participação de funcionários de empresas nacionais e multinacionais) e as Semanas de Tecnologia. A IES também apoia projetos conjuntos com o setor produtivo, disponibilizando suas instalações e infra-estrutura de pesquisa tecnológica para o desenvolvimento conjunto de projetos, processos e equipamentos. Para tanto, a IES firmou inúmeras parcerias com empresas, oportunizando, inclusive, campos de estágio para seus alunos. Ressalte-se que o NUPE, que originalmente apoiava as atividades de extensão, sofreu uma alteração e passou a se envolver mais especificamente com as atividades de pesquisa e cursos de extensão. Os projetos de extensão estão hoje vinculados ao Núcleo de Formação Cidadã. Não existe um programa de bolsas de extensão, mas os alunos participam voluntariamente de projetos e ações de extensão junto à comunidade externa, e, em particular, junto aos micro-empresários e associações locais. Ressalte-se, por exemplo, os projetos de geração de renda, de empreendedorismo, boas práticas de manufaturas (boas práticas de fabricação), auxílio na construção de fábricas comunitárias, projetos de sustentabilidade (painéis fotovoltaicos e coletores solares de baixo custo), hortos orgânicos, cursos permanentes de informática*

*ofertados pelos alunos, etc. Nesse sentido, a Comissão considera que as ações acadêmico-administrativas de extensão estão muito bem implantadas.*

*3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. 4*

*Justificativa para conceito 4: Há incentivos da IES à produção e à difusão da pesquisa tecnológica. Existe um programa de iniciação científica que está sendo reformatado para oferecer bolsas de iniciação científica tecnológica aos alunos e docentes. Há ainda o apoio da IES para que esses participem de atividades e eventos de difusão científica no país e no exterior. A IES aprovou recentemente a produção de uma revista eletrônica, cujo domínio já está disponível no endereço <http://journal.ftt.com.br/seer/index.php/FTT>. Segundo informações in loco, a referida revista lançará a chamada ainda neste semestre. Não foram formados, até o momento, grupos de pesquisa na IES. Do exposto, a Comissão considera que a IES desenvolve ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão e essas estão muito bem previstas.*

*3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 5*

*Justificativa para conceito 5: A IES dispõe de um Setor de Comunicação responsável pela comunicação interna e externa. Além do sítio web, contendo informações detalhadas da estrutura e ações desenvolvidas pela IES (informando as avaliações externas, os cursos ofertados, as atividades de pesquisa e extensão e pesquisa, além dos canais de contato com a IES - Fale Conosco e Ouvidoria), o setor de comunicação utiliza-se das redes sociais e de incursões na mídia convencional. Também distribui folders e anuncia em outdoors e jornais. Desde 2012, a IES tem o apoio de uma assessoria de imprensa externa que atua em conjunto com o setor de comunicação da IES. Foi apresentado in loco um fardo material contendo reportagens ou informações da IES em jornais, sítios-web e revistas especializadas. Nesse sentido, a Comissão considera que existem canais de comunicação externa e estes estão implantados de maneira excelente.*

*3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. 5*

*Justificativa para conceito 5: A IES dispõe de um "Setor de Comunicação" responsável pela comunicação interna e externa. Além do sítio web, contendo informações detalhadas da estrutura e ações desenvolvidas pela IES (informando as avaliações externas, os cursos ofertados, as atividades de pesquisa e extensão e pesquisa, além dos canais de contato com a IES - Fale Conosco e Ouvidoria), o setor de comunicação utiliza-se das redes sociais, da comTV (circuito interno de TV em locais estratégicos da IES), email institucional e intranet, newsletters mensais, quadros de avisos e vídeos institucionais. Nesse sentido, a Comissão considera que existem canais de comunicação interna e estes estão implantados de maneira excelente.*

*3.9. Programas de atendimento aos estudantes. 5*

*Justificativa para conceito 5: Existe uma política de apoio material e psicológico e pedagógico aos alunos. Além da gratuidade, a IES oferece alimentação de qualidade, uniformes e mochilas aos alunos. Há ainda um setor de apoio psicopedagógico, coordenado por um profissional formado em psicologia e psicopedagogia que oferece apoio aos alunos com dificuldades de aprendizado ou com necessidades especiais. Ressalte-se que a IES dispensa especial atenção aos seus alunos com necessidades especiais. A IES também desenvolve um programa de nivelamento nos primeiros quatro meses dos cursos, além de um programa de monitoria com oferta de 19 vagas anuais. Nesse sentido, a Comissão considera que a*

*IES oferece programas de apoio aos estudantes e esses estão implantados de forma excelente.*

*3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. 3*

*Justificativa para conceito 3: A IES conta com o Teatro Engenheiro Salvador Arena, com capacidade para 594 poltronas, dois camarotes, salas de imprensa e tradução. Dispõe ainda de duas salas de música, com equipamentos eletrônicos e cênicos de última geração. Através dessa infra-estrutura ela fornece apoio significativo à realização de eventos internos, com ampla participação dos discentes. A IES promove regularmente a Semana da Tecnologia, com a participação de representantes de empresas da região, e as Maratonas Interna e Regional de Programação, entre outras. A instituição apoia a participação de docentes e discentes em eventos externos, mediante solicitação específica. Os docentes confirmaram, em reunião, que recebem apoio para a participação em eventos científicos. Todavia, os dados disponíveis indicam que a produção científica, tecnológica, cultura, técnica e artística é ainda incipiente. Ressalte-se, entre outros fatores, que o regime de trabalho da expressiva maioria dos docentes é de professor-horista. No PDI consta como meta para 2015 "implementar a Revista da FTT para a publicação de produção acadêmica e científica da Instituição e de outras IES." Do exposto, considera-se, portanto, que seja suficiente o apoio dispensado pela IES à realização de eventos internos e externos e à produção discente.*

*3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos. 4*

*Justificativa para conceito 4: A IES apresentou evidências de estar acompanhando os egressos no mercado de trabalho. Disponibiliza no site um acesso no qual o egresso pode inserir dados relativos à sua atuação. Relatos verbais informam que a boa atuação de profissionais egressos tem resultado em novas parcerias entre a FTT e as empresas nas quais atuam. A IES também realiza encontros culturais com os egressos. Para ter acesso aos shows e atividades promovidas pela IES, os egressos são obrigados a atualizarem suas informações cadastrais. Pelo exposto, considera-se que as ações institucionais atendem muito bem à política de acompanhamento de egressos.*

*3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. 4*

*Justificativa para conceito 4: A IES mantém um banco de dados com aproximadamente 900 egressos. A planilha é atualizada com as informações inseridas pelos próprios alunos quando convidados a participar dos eventos promovidos pela IES. Com as informações disponíveis, a IES pode verificar não apenas o nível de empregabilidade dos egressos, como também a remuneração, o detalhamento dos cargos ocupados e as empresas nas quais atuam. Nesse sentido, as ações implantadas pela IES atendem muito bem à verificação do egresso em relação à sua atuação profissional.*

*3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). NSA*

*Justificativa para conceito NSA: Não se encontrou no PDI referência expressa à promoção de inovações tecnológicas e a procedimentos relativos à propriedade intelectual, muito embora esteja prevista no Plano de Carreira pontuação para o docente que registrar inovações e obtiver patentes. Foram relatados à comissão diversos projetos desenvolvidos por alunos e docentes com grande potencial inovativo ainda inexplorados.*

*Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO*

*4.1. Política de formação e capacitação docente. 4*

*Justificativa para conceito 4: A IES desenvolve, de forma regular, uma série de atividades contempladas no Plano de Desenvolvimento Individual. Essas têm por objetivo capacitar e reciclar os professores, com o intuito de melhorar a atuação em sala de aula, construindo novos conhecimentos e repensando práticas. Conforme documentos apresentados à Comissão, essas atividades buscam "promover o conhecimento de conceitos e práticas, levando em consideração a troca contínua de experiências". Para o ano de 2015 estão previstos três cursos, num total de 81 horas aula: "Atualização Pedagógica e Capacitação Docente" (24 ha); "Didáticas do Ensino Superior e Ações Pedagógicas" (48 ha); e "Elaboração de Itens (9 ha). Constam, ainda, de sua política de formação e capacitação docente o apoio à participação de eventos, de natureza científica e acadêmica, cursos de pós graduação e cursos de formação complementar. Dessa forma, a Comissão de Avaliação Externa entende que, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes, a política de formação e capacitação docente está muito bem prevista e implantada.*

#### *4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.*

*4*

*Justificativa para conceito 4: A IES desenvolve, de forma regular, uma série de atividades, contempladas no Plano de Desenvolvimento Individual. Essas têm por objetivo "capacitar e reciclar os colaboradores técnico-administrativos". A partir da avaliação de desempenho são identificadas as principais necessidades de cada servidor, em termos de qualificação. A partir dessa constatação, a IES propõe e oferta os cursos conforme a limitação identificada, para o aprimoramento profissional de cada colaborador. Para o ano de 2015 estão previstos diversos cursos de aprimoramento. A oferta dos mesmos é comunicada com antecedência a cada colaborador. Sua efetiva participação é considerada no processo avaliativo, para fins de promoção. Constam, ainda, de sua política de formação e capacitação de técnicos administrativos o apoio à participação em cursos de formação complementar, que são ofertados por outras instituições. Desta forma, a Comissão de Avaliação Externa entende que, considerando em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à formação continuada, a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está muito bem prevista e implantada.*

#### *4.3. Gestão institucional.*

*4*

*Justificativa para conceito 4: Em seu Regimento Geral está previsto que sua organização administrativa será feita através de dois órgãos colegiados deliberativos: O Conselho Técnico Administrativo (CTA) e o Grupo de Gestão Acadêmica (GGA). O primeiro se constitui no órgão máximo da administração da IES, e possui natureza normativa, consultiva e deliberativa. O segundo tem como finalidade colaborar com a Direção da instituição em assuntos de natureza didático-pedagógica e disciplinar. Nesses dois conselhos está prevista a participação de professores e estudantes. Entretanto, não contemplam a participação de representante do corpo técnico administrativo. Os representantes dos docentes são designados pela Direção, a partir de uma lista sêxtupla. Os representantes discentes são eleitos por seus pares. Conta, ainda, com dois órgãos executivo: a Diretoria e a Coordenação de Curso. A direção é exercida por um Diretor Geral e um Diretor Acadêmico, ambos indicados pelo presidente do Conselho Curador da mantenedora. Os coordenadores de cursos exercem funções de superintendência, acompanhamento e fiscalização de atividades administrativas e didático-pedagógica dos cursos que estão sob sua responsabilidade.*

*O coordenador de curso é indicado pelo Diretor Acadêmico e nomeado pelo Diretor Geral da IES. Na visita in loco, a Comissão de Avaliação Externa constatou que a organização administrativa da IES realmente está estruturada conforme estabelecido em seu regimento geral. Quanto à autonomia da IES em relação à mantenedora, constatou-se que as atividades didático-pedagógicas e aquelas de natureza científica-acadêmicas gozam de ampla autonomia. Quanto à participação e representatividade dos segmentos sociais nos órgãos deliberativos, embora previstas e efetivamente designadas, constatou-se que as escolhas não têm sido objeto de processos participativos. Na reunião com os docentes, esses justificaram tal fato em razão do número de inscritos ter sido inferior a seis nos últimos anos. Na reunião com os discentes, esses disseram que as escolhas têm contemplado os representantes de salas, que foram escolhidos para tal função, através de escolha participativa. Foram apresentados à comissão os livros de atas referentes a todos os órgãos colegiados, como CTA, GGA, NDE, CPA, onde constatou-se a regularidade quanto à periodicidade das reuniões e à efetiva participação de todos os representantes. Portanto, considerando em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões, a Comissão de Avaliação Externa considera que a gestão institucional está muito bem prevista/implantada para o funcionamento da instituição.*

#### *4.4. Sistema de registro acadêmico. 4*

*Justificativa para conceito 4: O sistema acadêmico utilizado foi desenvolvido por técnicos da própria IES e contempla todos os aspectos necessários para a gestão do registro, controle e organização dos documentos referentes à vida escolar dos estudantes. Na visita in loco, a responsável pela secretaria acadêmica demonstrou toda a funcionalidade do sistema. Nesta oportunidade, foram verificadas, por amostragem, as pastas físicas dos documentos dos estudantes dos diferentes cursos da IES. Constatou-se boa organização no arquivo desta documentação. Na reunião com os discentes, esses se mostraram bastante satisfeitos com o atendimento da secretaria acadêmica, especialmente, quanto à agilidade do atendimento. Destacaram, também, a importância de acessar, via portal, todas as informações referentes a seu rendimento escolar e demais informações que necessitam. Assim, em uma análise sistêmica e global, a Comissão de Avaliação Externa entende que o sistema de registro acadêmico implantado atende muito bem às necessidades institucionais e dos discentes, considerando os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.*

#### *4.5. Sustentabilidade financeira. 5*

*Justificativa para conceito 5: A IES é mantida pela Fundação Salvador Arena, entidade de direito privado, sem fins lucrativos. A Fundação é detentora exclusiva do capital acionário da Termomecânica São Paulo S.A., metalúrgica de grande porte em São Bernardo do Campo, que é proprietária de vários ativos. A Faculdade de Tecnologia e Termomecânica tem como principal fonte de financiamento de seu custeio e investimentos, uma parcela do resultado econômico e financeiro de sua mantenedora, uma vez que oferta ensino, em todos os níveis, gratuitamente, bem como as demais atividades voltadas para a comunidade tem caráter altruísta. Os documentos contábeis e financeiros, referentes aos exercícios dos anos de 2011 a 2014, mostram que a situação patrimonial da mantenedora é bastante sólida e que os índices de liquidez e de desempenho econômico-financeiro apresentam boa performance. Tais análises indicam que a fontes de recursos previstas e executadas*

*atendem de maneira excelente ao custeio e ao investimento em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.*

*4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. 4*

*Justificativa para conceito 4: A IES realiza anualmente o seu orçamento e plano de investimento. Esses têm como base a "Carta de Diretriz" elaborada pela Direção, a qual tem como objetivo nortear as ações do planejamento e orçamento para o ano seguinte. A política de gestão da mantenedora estabelece que o orçamento deve ser utilizado como um sistema de informação de apoio à gestão que possibilite simular os desempenhos a partir de planos aprovados visando orientar a direção no sentido de atingir os objetivos. A Direção Acadêmica faz o monitoramento mensal do orçamento, acompanhando o desempenho de todos os gastos, por setor e atividade, bem como a simulação da apropriação de custo por aluno. Tanto o planejamento quanto o orçamento contemplam todas as atividades acadêmicas como o ensino, a pesquisa e a extensão. Diante desse quadro a Comissão de Avaliação Externa entende que o planejamento financeiro e o orçamento previsto/executado está muito bem relacionado com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.*

*4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4*

*Justificativa para conceito 4: Na análise da documentação a Comissão de Avaliação Externa constatou que há coerência entre o plano de cargo e carreira docente protocolado e já implantado e a gestão do corpo docente, na medida que contempla, para fins de enquadramento e promoção, a titulação e produção acadêmica. Para a Comissão de Avaliação Externa, tal situação configura uma situação muito boa de coerência entre o plano de cargos e carreira docente da IES e a gestão do corpo docente.*

*4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3*

*Justificativa para conceito 3: Na análise da documentação a Comissão de Avaliação Externa constatou que há coerência entre o plano de cargo e carreira dos técnicos-administrativos protocolado no Ministério do Trabalho e a gestão do corpo técnico-administrativo, à medida em que contempla, para fins de enquadramento e promoção, a avaliação de desempenho, o tempo de serviço e a formação continuada. Para a Comissão de Avaliação Externa, tal situação configura uma situação de coerência suficiente entre o plano de cargos e carreira técnico-administrativo da IES e a sua gestão.*

#### *Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA*

##### *5.1. Instalações administrativas. 5*

*Justificativa para conceito 5: As instalações administrativas da IES ocupam áreas adequadas, amplas, limpas, arejadas, refrigeradas, com boa iluminação e apresentam condições de acessibilidade em todos os setores. A Secretaria Acadêmica ocupa área de 28,0m<sup>2</sup>, está provida de equipamentos e demais recursos necessários ao desempenho de suas atividades. A Direção Geral ocupa uma sala de 11,0m, anexa a uma sala de reunião, com capacidade para até 30 pessoas. A sala da Direção Acadêmica tem 16,0 m<sup>2</sup>, e conta com sala de apoio para pequenas reuniões. As instalações administrativas contam ainda com sala de treinamento, copa e sala de arquivo. Em todos os espaços utilizados para reuniões há instalados recursos audio-*

*visuais. Os banheiros que atendem ao setor administrativo são adaptados para atender às pessoas com necessidades especiais.*

*5.2. Salas de aula. 5*

*Justificativa para conceito 5: A IES conta com 12 salas de aulas, além de uma sala para aulas de desenho técnico. Todas as salas de aulas apresentam excelentes condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e acessibilidade. Todas as salas são providas de sistema de refrigeração, contam com data show e demais recursos audio-visuais. A IES conta com serviço de notebooks itinerantes que permite que as salas de aula sejam transformadas em salas de informática, conforme a necessidade do professor. Na visita in loco, a comissão constatou que as salas de aula existentes atendem, de maneira excelente, às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.*

*5.3. Auditório(s). 5*

*Justificativa para conceito 5: Na visita às instalações da IES, a Comissão de Avaliação Externa constatou a existência de um auditório para 65 lugares. O local é refrigerado (aparelhos de ar condicionado e aquecimento), possui toda a infraestrutura necessária quanto aos recursos de multimídia, como projetor multimídia, sonorização e computador. Constatou-se, ainda, que a IES possui um amplo teatro, com capacidade para aproximadamente 600 lugares. Trata de espaço com excelentes recursos e aparelhamento para apresentação de espetáculos artísticos e culturais, palestras, e outras apresentações como música, dança, peças teatrais, etc. As instalações do teatro contemplam várias áreas de apoio como salas de ensaios, camarins, foyer, etc. Todos estes espaços apresentam excelentes condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. Assim, em uma análise sistêmica e global, a comissão entende que o auditório e o teatro existentes na IES atendem, de maneira excelente, os aspectos referentes à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.*

*5.4. Sala(s) de professores. 4*

*Justificativa para conceito 4: A IES dispõe de uma sala para uso coletivo dos professores. Essa sala possui área de 38,0m<sup>2</sup>, é provida de 04 computadores com acesso a internet, 01 impressora, 02 murais, 01 armário para os professores guardarem seus pertences pessoais. Conta, ainda, com uma mesa de reunião, com capacidade para 10 pessoas. Nesse sentido, a sala de professores existente atende muito bem às necessidades institucionais.*

*5.5. Espaços para atendimento aos alunos. 5*

*Justificativa para conceito 5: A IES disponibiliza espaço físico específico para atendimento individualizado dos estudantes, através de uma pequena sala anexa à sala das coordenações. Essa sala dispõe de mesa de reunião para até 08 pessoas, e provida de todos os recursos físicos necessários para o atendimento. Para o atendimento coletivo, conta com o auditório e outros espaços que são destinados a reuniões. A biblioteca disponibiliza três salas para estudos em grupos, que podem ser utilizadas para o atendimento de pequenos grupos de alunos, mediante agendamento prévio, por parte do professor. Disponibiliza, ainda, pequeno auditório para até 40 pessoas, que também pode ser utilizado para o atendimento dos discentes. Todos os espaços destinados ao atendimento aos alunos apresentam excelentes condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. Diante disso, a Comissão de Avaliação Externa, considera em uma análise sistêmica e*

*global, que os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, em relação aos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.*

*5.6. Infraestrutura para CPA. 3*

*Justificativa para conceito 3: A IES não disponibiliza uma sala específica para os trabalhos da CPA. Contudo, na visita in loco, a Comissão de Avaliação Externa constatou que na sala da Secretaria Acadêmica foi destinado um pequeno espaço aberto para abrigar a CPA. Nesse espaço está alocada a mesa da coordenadora, que conta com computador e utiliza de forma compartilhada, com a secretaria acadêmica, a impressora e o armário para arquivar dos documentos da CPA. Diante do exposto, a Comissão entende que a infraestrutura destinada à CPA atende de maneira suficiente às necessidades institucionais.*

*5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral ? TI.*

*1*

*Justificativa para conceito 1: Na IES não existem gabinetes de trabalho para professores em tempo integral. A justificativa apresentada pelos dirigentes para tal circunstância se deve ao fato de que existem apenas 03 professores em regime de trabalho em tempo integral, dos quais dois são coordenadores de cursos e um exerce atividades administrativas.*

*5.8. Instalações sanitárias. 4*

*Justificativa para conceito 4: Na visita in loco, a Comissão de Avaliação Externa, constatou que todos os sanitários existentes nas dependências da IES são adaptados para atender aos portadores de necessidades especiais. Assim, em uma análise sistêmica e global, a Comissão entende que as instalações sanitárias existentes atendem muito bem às necessidades institucionais relativas aos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.*

*5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 5*

*Justificativa para conceito 5: A biblioteca da IES ocupa uma área física de 600 m<sup>2</sup> e dispõe de excelente infra-estrutura física e de recursos humanos para atendimento aos usuários. Conta com cinco terminais para consultas rápidas e outros 24 para consultas a bibliotecas virtuais e base de dados. Possui 01 auditório para 45 pessoas destinado a projeções de vídeos ou outras atividades acadêmicas. Conta com 03 salas para estudos em grupos e 03 salas para estudos em duplas. Em sua área central, disponibiliza 14 mesas para consulta e estudos do acervo. Ao todo, a biblioteca está capacitada para atender, de forma simultânea, até 150 usuários. A biblioteca tem infra-estrutura para prestar atendimento aos portadores de deficiência visual, disponibilizando áudio livro e livros físicos em Braille, além de utilizar o software "F123", destinado a produção de material para deficientes visuais. Sua gestão é realizada por duas profissionais com formação na área e devidamente registradas no conselho profissional da categoria. Conta ainda com uma info-educadora com formação em pedagogia, que atua no apoio ao desenvolvimento das atividades planejadas pelos professores, nas dependências da biblioteca e uma atendente com formação em pedagogia. Faz parte do projeto "Biblioteca Interativa", desenvolvido pelo Departamento de Educação da USP. A gestão do acervo é feita através do sistema BNweb, da Contempore. O sistema de classificação utilizado é o CDD. Todas as áreas da biblioteca apresentam excelentes condições de limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado, bem como as instalações para o acervo e os*



*ambientes de estudos individuais e em grupo e os espaços para técnicos-administrativos. Assim, a Comissão entende, em uma análise sistêmica e global que a estrutura física da biblioteca atende de maneira excelente às necessidades institucionais.*

#### *5.10. Biblioteca: serviços e informatização. 4*

*Justificativa para conceito 4: O controle e a gestão do acervo da biblioteca é informatizado através do sistema BNweb, desenvolvido pela empresa "Contempore". Através do Portal da Biblioteca o usuário (discente ou docente), pode efetuar reservas de forma on line. A biblioteca disponibiliza a todos os usuários institucionais acesso à biblioteca virtual da Pearson e a alguns periódicos especializados e banco de dados. Oferece também cursos on line, através do sistema DT-com. Proporciona ainda suporte de apoio às atividades dos professores, desenvolvidas nas dependências da biblioteca, através de uma info-educadora. A gestão da biblioteca é realizada por duas profissionais com formação específica na área e com o devido registro profissional no Conselho da categoria. O horário de funcionamento da biblioteca de segunda a sexta-feira compreende o período das 7h às 23h. E aos sábados, das 8h às 12h. A Comissão de Avaliação Externa considera, em uma análise sistêmica e global, que os serviços da biblioteca atendem muito bem às necessidades institucionais, relativas aos aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento.*

#### *5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. 5*

*Justificativa para conceito 5: Os recursos para a atualização do acervo bibliográfico são devidamente previstos no orçamento anual da IES. As aquisições ocorrem de acordo com a demanda dos professores, coordenadores e discentes. As compras são feitas semestralmente. Nas reuniões com os docentes e discentes foi constatado que a política de atualização do acervo é implementada de forma eficiente. Houve relatos, tanto de professores quanto de alunos, de que ocorreram aquisições em período antecipados em relação à programação semestral, em razão da urgência do material. Na reunião com os dirigentes, foi informado que, a despeito do teto orçamentário para aquisição de livros, jamais um título ou uma atualização de acervo, deixou de ser realizada, em razão de contingência financeira. Na área central da biblioteca existe um local para os discentes registrarem suas necessidades de compra de livros. O corpo social da IES se mostrou bastante satisfeito com o nível de atualização do acervo bibliográfico. A partir das informações levantadas, a Comissão de Avaliação Externa entende, em uma análise sistêmica e global que o plano de atualização do acervo implantado atende de maneira excelente às necessidades institucionais, relativas aos aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.*

#### *5.12. Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. 5*

*Justificativa para conceito 5: A IES disponibiliza 06 salas de apoio de informática. Em quatro salas estão disponibilizados 41 equipamentos, cada. Nas outras salas existem 33 computadores, cada. Todos os equipamentos apresentam bons níveis e atualização tecnológica e conservação. Além dessas salas, a IES disponibiliza 35 notebooks itinerantes, que são levados à sala de aulas, transformando-as em laboratórios de informática. Em todos os equipamentos estão instalados os softwares demandados pelas disciplinas dos vários cursos ofertados pela IES. A IES possui equipe própria de apoio para as demandas em TI, que dão suporte a todas as salas de informática. Todas as salas de informática apresentam excelentes condições relativas às normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de softwares, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte*

*e plano de atualização. Diante desse quadro, a Comissão de Avaliação Externa entende, em uma análise sistêmica e global, que os recursos de informática existentes na IES atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.*

*5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 4*

*Justificativa para conceito 4: Os recursos de informação e comunicação estão disponibilizados no Portal da IES e na plataforma Moodle. Através de seu Portal, a IES disponibiliza dois canais de comunicação: o "Fale Conosco" e a "Ouvidora". O primeiro se constitui em um canal direto de comunicação entre a comunidade acadêmica e a Direção da instituição. O segundo, em um canal de comunicação entre o quadro social da IES e a presidente da mantenedora. Através da Plataforma Moodle os docentes disponibilizam materiais didáticos para os discentes. Através da plataforma é possível constituir fóruns de discussão sobre temas específicos relacionados a cada disciplina. Na visita in loco a comissão constatou a presença de técnicos de apoio às tecnologias de informação que procuram manter o portal atualizado e ampliar as formas de interatividade com a comunidade interna e externa.*

*5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. 4*

*Justificativa para conceito 4: A Comissão de Avaliação Externa realizou visita in loco a todos os laboratórios especializados existentes na IES, a saber: Análise Sensorial, Automação Industrial, Bioquímica, Bromatologia, CIM (Computer Integrated Manufacture), Metalografia, Eletroeletrônica, Física Aplicada, Metrologia, Microbiologia, Oficina, Planta Industrial, CNN;CAM, Fundação, Ensaio Mecânicos, Química de Alimentos, Química Geral, Sala de Balança e Oficina. Em todos estes ambientes foram constatadas condições adequadas para as práticas didáticas, pois apresentam boas condições de dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação. Assim, em uma análise sistêmica e global a Comissão considera que a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem muito bem às necessidades institucionais, relativas aos aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação e acessibilidade.*

*5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. 4*

*Justificativa para conceito 4: A Comissão de Avaliação Externa realizou visita in loco a todos os laboratórios especializados existentes na IES, a saber: Análise Sensorial, Automação Industrial, Bioquímica, Bromatologia, CIM (Computer Integrated Manufacture), Metalografia, Eletroeletrônica, Física Aplicada, Metrologia, Microbiologia, Oficina, Planta Industrial, CNN/CAM, Fundação, Ensaio Mecânicos, Química de Alimentos, Química Geral, Sala de Balança e Oficina. Em todos estes ambientes foram constatadas que as normas e procedimentos de conduta estão todos institucionalizados. Constatou-se, também, que a IES disponibiliza todos os equipamentos de proteção individual, bem como o de proteção coletiva. Há rigoroso controle quanto à limpeza, higienização e descarte de materiais. Diante das verificações in loco, a Comissão de Avaliação Externa entende que os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.*

*5.16. Espaços de convivência e de alimentação. 4*

*Justificativa para conceito 4: Por estar localizada na área do Centro Educacional da Fundação Salvador Arena, os alunos da Faculdade de Tecnologia Termomecânica compartilham diversos espaços utilizados por outras instituições*

*mantidas pela Fundação, que estão instaladas na mesma área. Utilizam, de forma compartilhada: refeitório, quadra poliesportiva, 02 Ginásios de Esportes, Estádio Olímpico, Centro Aquático e foyer. Assim, quanto aos espaços de convivência e de alimentação existentes, a Comissão de Avaliação Externa considera, em uma análise sistêmica e global, que as áreas de convivência atendem muito bem às necessidades institucionais quanto aos seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.*

#### *Requisitos legais*

*A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento a todos os requisitos legais.*

#### *7. Considerações da SERES*

*A IES obteve Conceito Institucional 4 (2015). O instrumento utilizado pela comissão de avaliação do INEP foi o INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA de agosto de 2014. Na Dimensão ? Eixo 5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral ? TI, o conceito foi insatisfatório c =1. Em todas as outras Dimensões - Eixos do SINAES foram atribuídos conceitos satisfatórios.*

*A instituição atendeu a todos os requisitos legais presentes no Instrumento Institucional de Avaliação.*

*Sendo assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.*

#### *8. Conclusão*

##### *Deferimento*

*Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da FACULDADE DE TECNOLOGIA TERMOMECÂNICA, situada à Estrada dos Alvarengas 4001, Alvarenga - São Bernardo do Campo/SP, mantida pela FUNDAÇÃO SALVADOR ARENA com sede e foro na cidade de São Bernardo do Campo/SP, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.*

## **2. Considerações do Relator**

Compreendendo que a análise do processo de credenciamento, em consonância com os requisitos do Decreto nº 5.773/2006, alterado pelo Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, e nos termos da Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, requer um exame global e inter-relacionado dos pedidos da interessada, e considerando a instrução processual e a legislação vigente, destacamos:

- 1) Que a IES obteve conceito institucional 4 (quatro) na avaliação institucional para fins de credenciamento;
- 2) Que a IES tem oito cursos, todos bem avaliados;
- 3) A manifestação favorável da SERES nos seguintes termos:

- 4) Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da FACULDADE DE TECNOLOGIA TERMOMECÂNICA, situada à Estrada dos Alvarengas 4001, Alvarenga - São Bernardo do Campo/SP, mantida pela FUNDAÇÃO SALVADOR ARENA com sede e foro na cidade de São Bernardo do Campo/SP, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.
- 5) A instrução processual e o atendimento aos requisitos legais. Submetemos à Câmara de Educação Superior o voto a seguir.

## **II – VOTO DO RELATOR**

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade de Tecnologia Termomecânica, com sede na Estrada dos Alvarengas, nº 4001, bairro Alvarenga, no município de São Bernardo do Campo, no estado de São Paulo, mantida pela Fundação Salvador Arena, com sede e foro no município de São Bernardo do Campo, no estado de São Paulo, observando-se tanto o prazo máximo de 4 (quatro) anos, conforme a Portaria Normativa MEC nº 2, de 4/1/2016, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 8 de junho de 2016.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

## **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.  
Sala das Sessões, em 8 de junho de 2016.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente